**EDUCAÇÃO INCLUSIVA: CONTRIBUIÇÕES PARA ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA ESCOLAR E FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA**

Michele Morgane de Melo Mattos[[1]](#footnote-1)

Valdelúcia Alves da Costa[[2]](#footnote-2)

**Resumo**

A educação é um dos direitos fundamentais previstos na Declaração Universal dos Direitos Humanos/DUDH (ONU, 1948). Ao visar à promoção da cultura dos direitos humanos e liberdades fundamentais, a educação também se constitui como uma forma de conscientização dos dilemas sociais e de enfrentamento à violência, pois favorece a formação de estudantes críticos, emancipados e autônomos que refletem e agem sobre as questões sociais. Ao promover a educação, como um direito universal, na perspectiva da educação inclusiva, a escola torna-se um espaço de convivência entre estudantes com diferentes condições físicas, cognitivas, sensoriais ou outras, sendo fundamental para superar a segregação em classes especiais e escolas especiais. Nesse sentido, este trabalho, que tem como objeto a educação de estudantes com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais, tem por objetivo refletir sobre a educação inclusiva como fundamental ao enfrentamento da violência escolar, tendo como referencial teórico-metodológico a Teoria Crítica da Sociedade, com ênfase no pensamento de Theodor Adorno (2021; 2020; 1985), Max Horkheimer (2015) e Herbert Marcuse (1975), assim como também de seus comentadores, como Crochík (2013; 2011; 2006) e Costa (2020a; 2020b; 2018; 2013). Os resultados demonstram que a escola, como instância de reprodução social, se volta ao controle dos estudantes, ignorando suas diferenças. Assim, na perspectiva dos direitos humanos, conclui-se que a educação inclusiva, ao possibilitar experiências de aprendizagem compartilhada, promove a diferenciação e a identificação entre estudantes com e sem deficiência, como também, a reflexão sobre a sociedade, trazendo à tona as contradições sociais, o que contribui, sobremaneira, com o enfrentamento da violência e o fortalecimento da democracia.

**Palavras-chave:** Educação inclusiva. Violência escolar; Democracia.

**Referências Bibliográficas**

ADORNO, Theodor W**. Educação e Emancipação**. Tradução de Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Indústria Cultural e Sociedade**. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_; HORKHEIMER, Max. **Dialética do Esclarecimento**: fragmentos filosóficos. Tradução de Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1985.

COSTA, Valdelúcia Alves da. Concepção de indivíduo, formação e educação sob a égide da sociedade administrada: a perspectiva da Teoria Crítica. **Revista Cocar**. v. 14. n. 28, p. 33-48, jan./abr. 2020a.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Formação de professores e currículo: possibilidades de atendimento à diversidade cultural e humana. In: CARVALHO, Mariza, B. W. B. de; BONFIM, Maria N. B.; SILVA, Jeanne, F. S. da. (orgs.) **Formação, currículo e diversidade**: entre saberes e experiências. São Luís: Editora UEMA, 2020b, p. 15-44.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Formação, Inclusão e Educação em Direitos Humanos no Brasil: desafios e perspectivas. In: COSTA, V. A. da; SEGURA, R. V. (orgs.). **Direitos Humanos em Educação e Inclusão no Brasil e México**. Niterói: Intertexto Editora x CAPES; Ciudad de México: Capub Editorial, 2018, p. 35–55.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Experiências pela Educação – Para quê? Formação e Inclusão na perspectiva da Teoria Crítica. **Rev. Educação Especial,** v. 26, n. 46, p. 245–260, mai./ago., 2013.

CROCHÍK, José Leon *et al*. **Inclusão e discriminação na educação escolar.** Camppinas: Editora Alínea, 2013.

CROCHÍK, José Leon. Preconceito e inclusão. In: CROCHÍK, José Leon. (coord.). **Preconceito e Educação Inclusiva.** Secretaria dos Direitos Humanos, Presidência da República, Brasília, DF, 2011, p. 65-78.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. O conceito de preconceito. In: CROCHÍK, José Leon. **Preconceito, indivíduo e cultura**. Casa do Psicólogo, 2006, p. 11-59.

HORKHEIMER, Max. **Teoria Crítica I:** uma documentação. Tradução Hilde Cohn. São Paulo: Perspectiva, 2015.

MARCUSE, Herbert. **Eros e Civilização:** uma interpretação filosófica do pensamento de Freud. Tradução de Álvaro Cabral. 6ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1975.

1. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense. Técnica em Assuntos Educacionais da Universidade Federal de Sergipe. **michele\_morgane@id.uff.br** [↑](#footnote-ref-1)
2. Professora Titular da Universidade Federal Fluminense (UFF). Docente da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-graduação em Educação. Coordenadora do Grupo de Pesquisa (CNPq) Políticas em Educação: Formação, Cultura e Inclusão (GRUPEPE). E-mail: **valdeluciaalvescosta@id.uff.br** [↑](#footnote-ref-2)